



Edital: 128/2023 - Concurso N.:012
Unidade: Colégio de Aplicação João XXIII
Departamento: Matemática
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

PROVA ESCRITA - PARTE OBJETIVA
(ARQUIVO COM GABARITO)

QUESTÃO 1

A professora do 4º ano do Ensino Fundamental avaliou que muitas crianças em sua turma apresentavam dificuldade para escrever textos com mais coesão e coerência. Após identificar tal necessidade de aprendizagem, qual das alternativas seria a mais adequada para que os estudantes desenvolvam habilidades de escrita de textos mais coesos e coerentes?

- (A) Incentivá-los a procurar no dicionário palavras mais difíceis para valorizar o texto e impressionar o leitor.
- (B) Orientá-los a usar temas diferentes no mesmo parágrafo para tornar o texto mais atraente.
- (C) Incentivá-los a usar diferentes tempos verbais para trazer mais coerência e profundidade ao texto.
- (D) Ensiná-los a escrever parágrafos mais longos com ideias criativas para despertar a curiosidade do leitor.
- (E) Ensiná-los a usar conectores adequados e organizar as ideias de forma sequencial e lógica.

Resposta: E

QUESTÃO 2

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum – BNCC (BRASIL, 2017), o Ensino de Ciências deve ser organizado em três unidades temáticas que se repetem ano a ano: (1) Matéria e Energia; (2) Vida e Evolução; e (3) Terra e Universo. Em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais, mantém-se a

concepção do estudo de Ciências como um conhecimento que contribui para a compreensão do mundo e de suas transformações, do valor pessoal e social da saúde, da dimensão ética das Ciências e dos impactos das ações humanas na natureza. A abordagem investigativa também permanece como central no ensino de Ciências, com foco na construção interativa de conhecimentos em todas as etapas do processo de investigação: definição de problemas, levantamento, análise e representação, comunicação e intervenção.

Em relação à abordagem investigativa no ensino de Ciências, pode-se afirmar que:

- (A) As aulas expositivas e a memorização permanecem centrais.
- (B) Esta compreende prioritariamente hipóteses pessoais e evita-se a construção de hipóteses coletivas.
- (C) A atuação docente deve fornecer informações e orientar ações investigativas para a resolução de problemas e que gerem diálogo.
- (D) A leitura, compreensão e interpretação de textos científicos é menos importante que a atividade de experimentação e de formulação de ideias científicas no cotidiano.
- (E) O objetivo é a participação ativa do estudante, imitando a atuação docente e seguindo métodos pré-estabelecidos.

Resposta: C

QUESTÃO 3

A teoria histórico-cultural considera que o conhecimento é construído na relação com o outro. Uma relação dialética entre sujeito e objeto, isto é, entre o sujeito e o meio histórico. De acordo com essa perspectiva, podemos dizer que, de certa forma, a aprendizagem é sempre colaborativa, visto que é mediada seja pelo outro, por instrumentos materiais ou simbólicos. Alinhada a essa concepção, Maria Teresa Freitas (2005) destaca a compreensão das Tecnologias Digitais como instrumentos culturais da atualidade que devem

fazer parte do processo de ensino-aprendizagem na escola. Considerando essa compreensão da autora, reflita sobre as seguintes afirmativas:

- I. As Tecnologias Digitais são elementos culturais indispensáveis para que os estudantes construam o conhecimento durante o desenvolvimento das aulas, tendo em vista os objetivos propostos.
- II. Para que as Tecnologias Digitais sejam usadas como instrumentos de aprendizagem visando os objetivos da aula, a mediação do professor é fundamental.
- III. A mediação exercida pelas Tecnologias Digitais durante o processo de ensino-aprendizagem é visivelmente diferenciada, pois permite que aconteça, simultaneamente, a mediação instrumental, semiótica e interpessoal.
- IV. Um processo de ensino-aprendizagem inovador para os estudantes se faz com a presença das Tecnologias Digitais no contexto de sala de aula, pois, por meio delas é que o aluno torna-se um participante ativo da aula.
- V. A mediação exercida pelas Tecnologias Digitais no processo de aprendizagem fica restrita ao contexto de sala de aula, tendo a figura do professor como o organizador de todo o processo.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- (A) II, III e V
- (B) I, II e IV
- (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) III, IV e V

Resposta: D

QUESTÃO 4

A professora do 2º ano do Ensino Fundamental, após a leitura de um texto sobre Piratas, a comparação e a análise dos elementos constitutivos de um mapa, propôs às crianças que se dividissem em grupos e produzissem um mapa do tesouro para os demais grupos localizarem. Tal atividade teve como objetivo pedagógico específico atender ao seguinte pressuposto da BNCC:

- (A) A BNCC propõe atividades que estimulem a criatividade das crianças por meio de práticas interdisciplinares, resolução de problemas e expressão artística.
- (B) A BNCC propõe atividades de cartografia para as crianças que envolvam a criação de mapas personalizados, exploração de diferentes tipos de mapas, e prática de localização geográfica.
- (C) A BNCC destaca a importância da socialização das crianças como um dos aspectos fundamentais do desenvolvimento integral, promovendo a interação, o respeito mútuo, a cooperação e a construção de relações saudáveis com os outros e com o meio.
- (D) A BNCC destaca a importância de promover práticas saudáveis no meio ambiente, incentivando a sustentabilidade, o cuidado com a natureza e a conscientização sobre questões ambientais.
- (E) A BNCC destaca a importância da interpretação de texto para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em atividades diferenciadas de letramento.


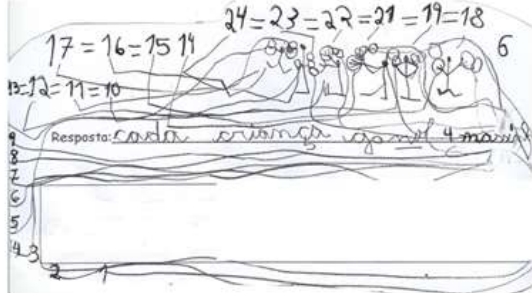
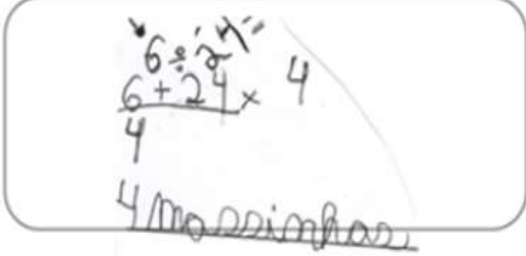
Resposta: B

QUESTÃO 5

De acordo com Kátia Smole (2016), a Perspectiva Metodológica da Resolução de Problemas desencadeia no estudante a necessidade de buscar uma solução com os recursos de que ele dispõe no momento. Com base nisso, analise a situação-problema abaixo e as estratégias utilizadas por algumas crianças para a sua resolução.

Situação-problema: No Hotel Fazenda Paraíso das Aves, a equipe de lazer programou uma oficina de massinha para 6 crianças. O monitor distribuiu igualmente 24 massinhas. Quantas massinhas cada criança recebeu?

Estratégias utilizadas pelas crianças:

<p>No hotel fazenda “Paraíso das Aves”, a equipe de lazer programou uma oficina de massinha para 6 crianças. O monitor distribuiu igualmente 24 massinhas. Quantas massinhas cada criança recebeu?</p>	
 <p><i>Cada criança ficou com 4 massinha</i></p>	$\frac{24}{6} = 4$ <p><i>A resposta é 30 massinha</i></p>
<p><i>Bento</i></p> 	<p><i>Carina</i></p> 

Fonte: <https://sbemcapixaba.files.wordpress.com/persp...>

Com base nos registros produzidos pelas crianças, afirma-se:

- I. Ana, apesar de não representar com algoritmo, compreende o problema e apresenta a solução com desenhos.
- II. Enzo utiliza os números que aparecem no problema, mas não faz a operação correta.
- III. Bento compreende o problema e distribui (um a um) subtraindo para obter o resultado, apesar de desconhecer a sentença matemática.
- IV. Carina compreende o problema, usa os dados do problema e faz a sentença matemática posicionando os números adequadamente.
- V. Quando a criança argumenta e justifica os procedimentos utilizados para a resolução do problema, tem a possibilidade de organizar ideias e refletir sobre aquilo que aprendeu.

- VI. A falta de habilidade para resolver problemas ocorre quando a criança não domina os fatos fundamentais ou quando usa diferentes estratégias de cálculo e registro.

Estão **CORRETAS** apenas:

- (A) I, III, IV e VI
- (B) I, II, III e V
- (C) II, IV e V
- (D) IV, V e VI
- (E) I, II e III

RESPOSTA: B

QUESTÃO 6

Pesquisas apontam que há uma força discursiva hegemônica que legitima uma tradição pedagógica vinculada a uma única visão do conhecimento - a eurocêntrica. Perspectivas de descolonização do currículo denunciam a exclusão, invisibilização, marginalização e hierarquização de saberes das populações negras e indígenas como processo de colonialidade do saber. Nilma Lino Gomes (2012) argumenta que:

“(...) a demanda curricular de introdução obrigatória do ensino de História da África e das culturas afrobrasileiras nas escolas da educação básica [...] exige mudança de práticas e descolonização dos currículos da educação básica e superior em relação à África e aos afro-brasileiros. Mudanças de representação e de práticas. Exige questionamento dos lugares de poder. Indaga a relação entre direitos e privilégios arraigada em nossa cultura política e educacional, em nossas escolas e na própria universidade.”

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109. 2012.

No que diz respeito à descolonização do currículo, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) Está associada a novas inclusões no currículo escolar, mantendo-se práticas e representações já consolidadas.

- (B) Envolve confronto e negociação entre distintas experiências históricas, econômicas e visões de mundo.
- (C) A descolonização do currículo implica no apagamento da perspectiva eurocêntrica na educação brasileira.
- (D) É necessário possibilitar que outros conhecimentos se tornem dominantes na organização curricular.
- (E) A descolonização do currículo favorece apenas as populações negra e indígena.

Resposta: B

QUESTÃO 7

Para Magda Soares (2016), o processo de aquisição da leitura e da escrita possui distintas facetas que se relacionam à alfabetização e ao letramento: a linguística, a sociocultural e a interativa. Neste sentido, segundo a autora, é correto afirmar que a faceta interativa tem como objeto de conhecimento:

- (A) A interação entre os fonemas e grafemas na construção das sílabas e palavras.
- (B) A apropriação do sistema alfabético e ortográfico e as convenções da língua escrita.
- (C) Os eventos sociais e culturais que envolvem a língua escrita na sociedade.
- (D) As habilidades de compreensão e produção de diferentes tipos de textos.
- (E) As diferentes situações e contextos sociais e culturais no uso da escrita.

Resposta: D

QUESTÃO 8

A avaliação da aprendizagem em uma perspectiva inclusiva deve ser considerada como, **EXCETO**:

- (A) Um processo contínuo e contextualizado, tendo a singularidade de cada estudante como referência.
- (B) Uma prática que permite identificar necessidades de aprendizagens.
- (C) Um processo comparativo e classificatório, que permite a construção de propostas pedagógicas mais adequadas a cada estudante.
- (D) Uma ação para acompanhar as diferentes formas de acessar, produzir e expressar conhecimento.
- (E) Uma estratégia que utiliza ferramentas diversificadas, de acordo com as especificidades de cada estudante.

Resposta: C

QUESTÃO 9

O movimento pela profissionalização do ensino e o conseqüente despertar para a necessidade de se pensar no conhecimento dos professores, como um repertório próprio de conhecimentos profissionais, impulsionou, na década de 1990, a pesquisa educacional e conduziu importantes reformas na formação dos docentes (BORGES; TARDIF, 2001). Sob tal perspectiva, os estudos sobre formação de professores começam, mais fortemente, a considerar:

- (A) os saberes docentes, o professor que reflete na e sobre a sua própria prática, o professor-pesquisador, as relações entre saber docente e pesquisa docente, e a compreensão dos processos de profissionalização docente pela ótica dos próprios professores.
- (B) as reformas educacionais que passam a propor mudanças nos modelos de formação, nas quais mais que conteúdos, disciplinas e pesquisa são os saberes da ação, isto é, os saberes da prática, desvinculados da teoria.
- (C) entendimentos sobre a docência que reforçam a necessidade de uma mudança radical, que valorize ainda mais a concepção predominante do século XIX de transmissão do conhecimento acadêmico.

- (D) o teor academicista dessa formação, como sendo o único saber responsável pela indissociabilidade entre teoria, estudos e pesquisas e a prática docente do “chão da escola”.
- (E) a prática pedagógica como locus potencial de formação e de produção de saberes docentes, sem a necessidade da presença da teoria para a solidez do conhecimento da prática profissional.

RESPOSTA: A

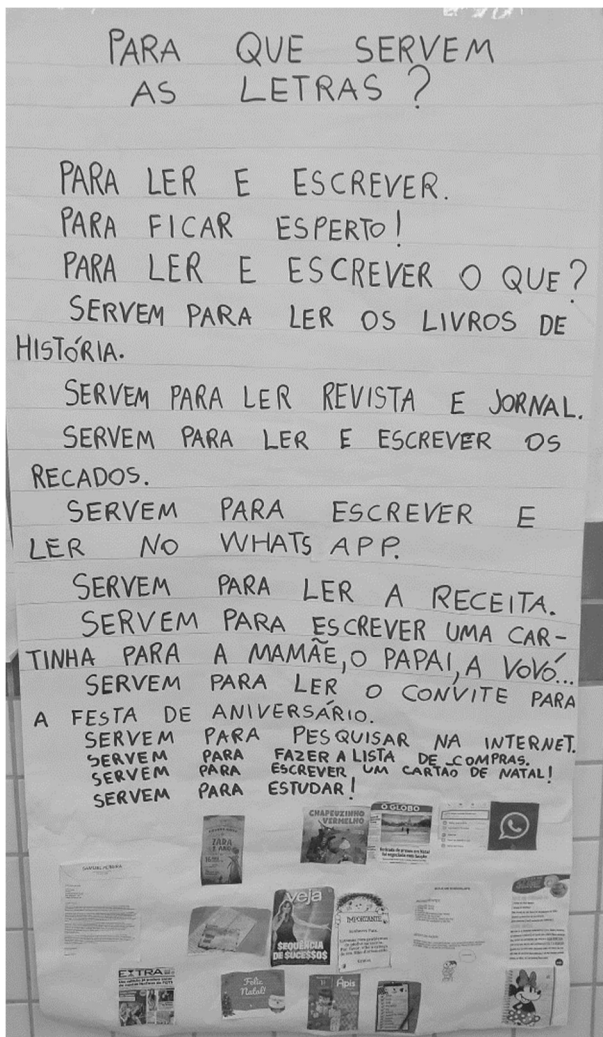
QUESTÃO 10

A lei nº 13.146 de 6/07/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), garante a matrícula dos alunos com necessidades especiais na escola regular. Qual é o principal objetivo da educação inclusiva nas escolas?

- (A) Garantir às famílias desses estudantes a possibilidade de acesso ao mercado de trabalho.
- (B) Garantir a igualdade de oportunidades para todos e o respeito à diversidade.
- (C) Garantir o pleno desenvolvimento dessas crianças para a inserção no mundo do trabalho.
- (D) Garantir o pleno desenvolvimento das crianças neurotípicas a partir da inclusão.
- (E) Garantir uma maior assistência para as famílias das crianças com necessidades especiais.

Resposta: B

QUESTÃO 11



A professora produziu um texto coletivo com sua turma do 1º ano do Ensino Fundamental sobre a função das letras. As crianças foram então evidenciando seus saberes sobre o mundo da escrita e os gêneros textuais que percebem. Na continuidade deste trabalho, as crianças foram convidadas a desenvolver diferentes textos. Qual a definição mais adequada de gênero textual?

- (A) São os textos literários produzidos pelos autores nacionais e internacionais.
- (B) São os textos que não possuem ainda uma estrutura definida, apesar da ampla circulação em nossa sociedade.
- (C) São os textos que variam segundo os contextos e não possuem uma estrutura fixa.
- (D) São os textos que possuem características específicas de acordo com sua finalidade comunicativa.
- (E) São todos os textos produzidos no contexto escolar-acadêmico para o uso social.

Resposta: D

QUESTÃO 12

Considerando a perspectiva teórico-didática do Ensino de Ciências por Investigação e o compromisso metodológico com a Alfabetização Científica, Carvalho (2013) afirma:

“(...) uma Sequência de Ensino Investigativa deve ter algumas atividades-chave: na maioria das vezes a SEI inicia-se por um problema, experimental ou teórico, contextualizado, que introduz os alunos no tópico desejado e ofereça condições para que pensem e trabalhem com as variáveis relevantes do fenômeno científico central do conteúdo programático. É preciso, após a resolução do problema, uma atividade de sistematização do conhecimento construído pelos alunos. Essa sistematização é praticada de preferência por meio da leitura de um texto escrito quando os alunos podem novamente discutir, comparando o que fizeram e o que pensaram ao resolver o problema, com o relatado no texto. Uma terceira atividade importante é a que promove a contextualização do conhecimento no dia a dia dos alunos, pois, nesse momento, eles podem sentir a importância da aplicação do conhecimento construído do ponto de vista social. Essa atividade também pode ser organizada para o aprofundamento do conhecimento levando os alunos a saber mais sobre o assunto. Algumas SEIs, para dar conta de conteúdos curriculares mais complexos, demandam vários ciclos dessas três atividades ou mesmo outros tipos delas que precisam ser planejadas.”

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.). **Ensino de ciências por investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

A autora não espera que as crianças pensem e se comportem como cientistas, mas propõe a criação de um ambiente investigativo em salas de aula de Ciências para que a prática docente possa mediar o processo simplificado do trabalho científico e o estudante possa ampliar sua cultura científica e adquirir a linguagem científica. Considere as afirmativas:

- I. As linguagens verbais (oral e escrita) são suficientes para comunicar o conhecimento científico.
- II. A linguagem das Ciências não é só uma linguagem verbal.
- III. As Ciências podem utilizar tabelas, figuras e gráficos para expressar suas construções.
- IV. O professor, como adulto mais experiente, deve convidar os estudantes a abandonarem a linguagem cotidiana e adotarem a linguagem científica.
- V. A alfabetização científica está associada à formação de uma linguagem argumentativa.

Das afirmativas acima, estão **CORRETAS**:

- (A) II, III e IV
- (B) I, IV e V
- (C) II, III e V
- (D) II, III, IV e V
- (E) II, IV e V

Resposta: C

QUESTÃO 13

Por que é relevante promover o diálogo com a diversidade cultural e territorial no ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC?

- (A) Para que as crianças compreendam a perspectiva cultural hegemônica e mais correta no país.
- (B) Para selecionar e direcionar a compreensão sobre a pluralidade presente na sociedade.
- (C) Para promover uma compreensão mais ampla e respeitosa da diversidade.
- (D) Para compreender a natural superioridade de algumas realidades culturais e territoriais sobre outras.
- (E) Para garantir o aprendizado de uma perspectiva culturalmente superior.

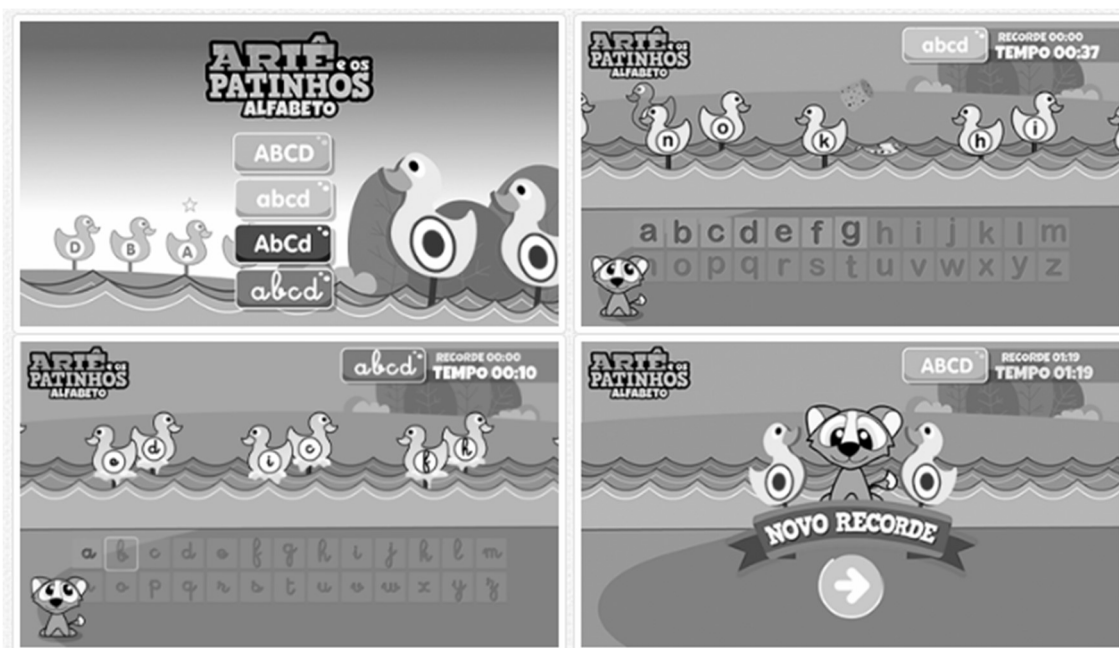
Resposta: C

QUESTÃO 14

A professora Marialva propôs aos seus alunos do 1º ano do Ensino Fundamental o jogo “**Ariê e os patinhos**” (ver imagem ilustrativa a seguir). Com as crianças em duplas, revezando o uso do mouse, o desafio era acertar os patinhos que apareciam na tela do computador, seguindo a ordem alfabética. Cada patinho que aparecia em movimento na tela continha uma

letra. A cada clique correto, as letras se organizavam em ordem alfabética na barra quadriculada no pé da tela do computador. O jogo inicia com o alfabeto maiúsculo em letra palito. Nas fases seguintes, outros tipos de letras são apresentados. Um cronômetro também está presente.

IMAGEM: TELAS DO JOGO “ARIÊ E OS PATINHOS”



Fonte: <https://brincandocomarie.com.br/arie-patinhos-alfabeto/>

A partir dessa prática e refletindo sobre a importância de integrar as Tecnologias Digitais ao processo de ensino-aprendizagem, de modo a trabalhar os conteúdos propostos para cada ano escolar, assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) A professora Marialva compreende que o jogo digital na escola tem a função de divertir, mas também de ensinar algo.
- (B) A professora Marialva dedicou-se a trabalhar os diferentes tipos de letras usando as Tecnologias Digitais.
- (C) A professora Marialva compreende as Tecnologias Digitais como instrumentos de aprendizagem e insere-as em sua prática pedagógica para abordagem dos conteúdos previstos.
- (D) A professora Marialva dedicou-se a trabalhar a ordem alfabética em um outro suporte textual, aliado ao caráter lúdico do jogo.

(E) A professora Marialva compreende o interesse que o jogo desperta nas crianças e, por isso, ao priorizar seu uso exclusivo como um momento de lazer, garante a participação ativa das crianças.

Resposta: E

QUESTÃO 15

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ensino Fundamental deve ter o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de:

- (A) contar, ordenar, comparar, compor e decompor números naturais, tendo a compreensão de características do sistema de numeração decimal e do desenvolvimento de estratégias de cálculo.
- (B) utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e efetuar cálculos.
- (C) raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos.
- (D) desenvolver e/ou discutir projetos que abordem questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
- (E) compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento.

RESPOSTA: C

QUESTÃO 16

Indique possibilidades de superação da organização curricular fragmentada e hierarquizada:

- (A) Interdisciplinaridade, contextualização e transdisciplinaridade.
- (B) Disciplinaridade, trabalho colaborativo e interdisciplinaridade.
- (C) Transdisciplinaridade, bidocência e multidisciplinaridade.
- (D) Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e pluridisciplinaridade.
- (E) Pluridisciplinaridade, contextualização e trabalho colaborativo.

Resposta: A

QUESTÃO 17

A professora Ana mostra para a criança uma foto de um leão e uma foto de um elefante. Abaixo de cada foto posiciona um cartão com os respectivos nomes dos animais. Pergunta para a criança o que está escrito, e a criança aponta e “lê”: leão e elefante. A professora então inverte os cartões: coloca a palavra elefante abaixo do leão, e torna a perguntar. A criança segue lendo “leão”. Magda Soares (2016) nos esclarece que para ler e escrever a criança precisa superar o realismo nominal. Nesse sentido, as atividades que favorecem esse processo são:

- (A) Quebra-cabeças que correlacionem diferentes objetos com seus nomes para ampliar a compreensão das crianças sobre essa relação.
- (B) Trabalhar textos como poesias para que as crianças percebam aliterações e rimas nas palavras.
- (C) Pesquisar, recortar, colar e copiar listas com palavras das famílias silábicas.
- (D) Através de pequenas histórias lúdicas, apresentar os fonemas e sua relação com o registro dos grafemas.
- (E) Incentivar a cópia e leitura de palavras de uma mesma família silábica e sua memorização.

Resposta: B

QUESTÃO 18

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, o caráter fragmentário do currículo deve ser superado e a avaliação do estudante “deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.” (BRASIL, 2010, p. 118)

Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Uma vez que as fronteiras entre as disciplinas permanecem fortemente demarcadas, os processos avaliativos devem promover conexões e diálogos entre elas.
- (B) Apesar da distância do que é ensinado em sala de aula e a vida cotidiana, a avaliação deve ser contextualizada.
- (C) A avaliação serve apenas para selecionar e classificar os estudantes de acordo com as expectativas da escola, já que o julgamento é inevitável.
- (D) A avaliação formativa e processual busca diagnosticar as potencialidades do estudante e detectar outras possibilidades de aprendizagem e de ensino.
- (E) O atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas diagnosticadas pela avaliação contínua deve ser oferecido somente no período da aula, sem flexibilidade dos tempos e espaços para aprender na escola.

Resposta: D

QUESTÃO 19

A professora Vera propôs aos seus alunos do 1º ano do Ensino Fundamental uma produção coletiva de texto sobre a visita que fizeram ao Centro de Ciências da Universidade. A professora Vera seria a escriba. O objetivo era contar aos alunos do 2º ano sobre a visita realizada. Analise as afirmativas abaixo considerando a atividade proposta pela professora.

- I. Planejamento, textualização, revisão e edição são ações necessárias em um processo de produção textual.
- II. Essa prática exemplifica que a escola é também um lugar de introdução e progressiva formalização de experiências, instrumentalizando os estudantes para outras situações de produção textual.
- III. A professora escriba deve realizar as mediações necessárias para garantir que as ideias do grupo estejam presentes no texto, sem ater-se a preocupações quanto às adequações da fala para a escrita.
- IV. Assegurar a participação e tomada de decisão de todo o grupo constitui-se um aspecto central da produção coletiva, que necessita ser considerado pela professora.
- V. Um dos maiores desafios que o professor escriba precisa enfrentar é ter que solucionar imediatamente os problemas de escrita do texto sem acionar as crianças para pensar a respeito deles.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- (A) I, II, IV
- (B) II, IV, V
- (C) III, IV, V
- (D) I, IV, V
- (E) I, II

Resposta: A

QUESTÃO 20

De acordo com a Lei 9394/96, são direitos dos estudantes público-alvo da educação especial, **EXCETO**:

- (A) Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
- (B) Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.
- (C) Professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- (D) Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado.
- (E) Plano de Ação Pedagógica de acordo com necessidades educacionais específicas.

Resposta: E

GABARITO

QUESTÕES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RESPOSTAS	E	C	D	B	B	B	D	C	A	B

QUESTÕES	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RESPOSTAS	D	C	C	E	C	A	B	D	A	E